



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONTRIBUIÇÃO DOS FATORES GENÉTICOS E DE MANEJO SOBRE A PRODUTIVIDADE DE DISTINTOS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO
Autor	YUNA GESWEIN DUARTE
Orientador	JÚLIO KUHN DA TRINDADE

CONTRIBUIÇÃO DOS FATORES GENÉTICOS E DE MANEJO SOBRE A PRODUTIVIDADE DE DISTINTOS CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO.

Yuna Duarte^I, Marina Bruchain^I, Filipe Selau Carlos^{II}, Julio Kuhn Da Trindade^{III}.

I Graduanda em agronomia, ULBRA, estagiária IRGA.

II Professor Adjunto, UFPel.

III Pesquisador IRGA, orientador.

Nas últimas quatro décadas, a cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul (RS) apresentou um aumento de 123 % na produtividade, passando de 3,55 Mg ha⁻¹ no ano agrícola de 1967/77 para 7,91 Mg ha⁻¹ no ano agrícola 2016/17. Esse avanço em produtividade foi em decorrência de fatores genéticos de materiais mais produtivos, adaptados, com tolerância a fatores bióticos e abióticos, além da adoção de práticas de manejo que propiciaram aumento da produtividade, tais como época de semeadura, fertilização do solo, manejo da irrigação, controle fitossanitário, entre outras práticas. Contudo, não se sabe com precisão a real contribuição das práticas de manejo e das cultivares (fatores genéticos) no incremento da produtividade de arroz irrigado no RS. Nesse contexto, foram implantadas três áreas experimentais nos municípios de Cachoeirinha, Camaquã e Cachoeira do Sul, utilizando três cultivares de arroz irrigado amplamente utilizadas no RS: Bluebelle, na década de 1970, BR IRGA 409, desde a década de 1980, e IRGA 424 RI, desde a primeira década (2001/10) deste século. As cultivares foram conduzidos em dois níveis de manejo: I) Baixo nível tecnológico e II) Alto nível tecnológico. Nos níveis de manejo, variou-se a densidade de semeadura, os tipos de herbicidas, as doses de adubação e o momento da adubação nitrogenada, irrigação e época de semeadura. As cultivares mais modernas (grupo *indica*: BR IRGA 409 e IRGA 424 RI) foram mais responsivas (60%) ao nível de manejo comparativamente à cultivar antiga (Bluebelle), pertencente ao grupo *japonica*. Por outro lado, a contribuição genética apresentou um ganho superior ao da contribuição das práticas de manejo, que foi de 81% da Bluebelle para a IRGA 424 RI, a cultivar mais produtiva e utilizada atualmente no RS. Esses dados indicam que o avanço genético foi mais importante no sucesso produtivo da cultura do arroz irrigado no RS em relação ao avanço das práticas de manejo (tecnologia)

Palavras chave: *Oryza sativa*, níveis de manejo, ganho genético, cultivares de arroz